



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Shingrix

vacina herpes-zoster (recombinante)

APRESENTAÇÃO

Shingrix é apresentada em embalagens contendo 1 frasco-ampola de pó liofilizado para suspensão injetável (antígeno gE) e 1 frasco-ampola de suspensão injetável (adjuvante AS01_B).

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Após reconstituição, 1 dose (0,5 mL) contém 50 microgramas de antígeno gE¹ com adjuvante AS01_B².

¹ Glicoproteína E (gE) do vírus varicela zoster (VVZ) produzida pela tecnologia do DNA recombinante em células de ovário de hamster chinês (CHO).

² O sistema adjuvante AS01_B de propriedade da GlaxoSmithKline é composto pelo extrato da planta *Quillaja saponaria* Molina, fração 21 (QS-21) (50 microgramas) e 3-O-desacil-4'-monofosforil lipídico A (MPL) de *Salmonella minnesota* (50 microgramas).

Excipientes:

Pó liofilizado (antígeno gE):

sacarose, polissorbato 80, fosfato de sódio monobásico di-hidratado e fosfato de potássio dibásico.

Suspensão (sistema adjuvante AS01_B):

dioleoil fosfatidilcolina, colesterol, cloreto de sódio, fosfato de sódio dibásico, fosfato de potássio monobásico e água para injetáveis.

II – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Shingrix é indicada para a prevenção de herpes zoster (HZ) em:

- Adultos com 50 anos ou mais;
- Adultos com 18 anos de idade ou mais com risco aumentado de HZ.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Eficácia contra o Herpes zoster (HZ) e a Neuralgia Pós-herpética (PHN)

Dois estudos de eficácia de Shingrix, de fase III, controlados por placebo e cegos para os observadores foram realizados em adultos ≥ 50 anos, com 2 doses administradas com 2 meses de intervalo:

- ZOE-50 (Zoster-006): Coorte Total Vacinada (CTV) de 15.405 indivíduos ≥ 50 anos que receberam pelo menos uma dose de Shingrix (N=7.695) ou placebo (N=7.710).

- ZOE-70 (Zoster-022): CTV de 13.900 indivíduos com idade ≥ 70 anos que receberam pelo menos uma dose de Shingrix (N=6.950) ou placebo (N=6.950).

Os estudos não foram concebidos para demonstrar eficácia em subgrupos de indivíduos frágeis, incluindo aqueles com múltiplas comorbidades, embora esses sujeitos não tenham sido excluídos dos estudos.

Dois estudos de fase III, controlados por placebo e cegos para observadores que avaliaram a eficácia de Shingrix foram realizados em adultos com IC ≥ 18 anos, com 2 doses administradas com intervalo de 1 a 2 meses:

- Zoster-002: CTV de 1.846 indivíduos com transplantes autólogos de células-tronco hematopoiéticas (TCTHa) que receberam pelo menos uma dose de Shingrix (N=922) ou placebo (N=924) 50-70 dias após o transplante, 21,3% (Shingrix) e 20,5% (placebo) dos indivíduos receberam pelo menos um tratamento imunossupressor (IS) (por uma duração de pelo menos um dia) do TCTH até 30 dias após a Dose 2 (CTV). A proporção de indivíduos por doença subjacente foi: 53,1% (Shingrix) e 53,4% (placebo) para mieloma múltiplo (MM) e 46,9% (Shingrix) e 46,6% (placebo) para outro diagnóstico.

- Zoster-039: CTV de 562 indivíduos com doenças hematológicas malignas que receberam pelo menos uma dose de Shingrix (N=283) ou placebo (N=279) durante um curso de terapia contra câncer (37%) ou após o curso completo de terapia contra câncer (63%). A proporção de indivíduos por doença subjacente foi: 70,7% (Shingrix) e 71,3% (placebo) para MM e outras doenças, 14,5% (Shingrix) e 14,0% (placebo) para linfoma de células B não Hodgkin (LCBNH) e 14,8% (Shingrix) e 14,7% (placebo) para leucemia linfocítica crônica (LLC).

Estes estudos não foram projetados para avaliar o impacto do uso concomitante da terapia do IS na eficácia da vacina ou para avaliar o impacto de tratamentos específicos do IS na eficácia da vacina. A maioria dos receptores de vacinas não estavam sob a terapia do IS no momento da vacinação (veja acima). Nem todos os tipos de terapias do IS foram utilizados nas populações estudadas.

A incidência de casos de HZ e PHN, bem como a eficácia da vacina, foram avaliadas na Coorte Total Vacinada modificada (CTVm, ou seja, excluindo indivíduos que não receberam a segunda dose da vacina ou que tiveram um diagnóstico confirmado de HZ dentro de um mês após a segunda dose).

Shingrix diminuiu significativamente a incidência de HZ em comparação com o placebo em:

- adultos ≥ 50 anos (Zoster-006): 6 versus 210 casos de HZ
- adultos ≥ 70 anos (análise agrupada de Zoster-006 e Zoster-022): 25 versus 284 casos de HZ;
- adultos ≥ 18 anos com TCTHa (Zoster-002): 49 versus 135 casos de HZ;
- adultos ≥ 18 anos com malignidades hematológicas (Zoster-039): 2 versus 14 casos. A eficácia da vacina foi calculada post-hoc.

Os resultados da eficácia da vacina são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Eficácia de Shingrix contra HZ (CTVm)



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

Idade (anos)	Shingrix			Placebo			Eficácia da vacina (%) [IC 95%]
	Número de sujeitos avaliados	Número de casos HZ	Taxa de incidência por 1000 pessoas ano	Número de sujeitos avaliados	Número de casos HZ	Taxa de incidência por 1000 pessoas ano	
ZOE-50*							
≥ 50	7.344	6	0,3	7.415	210	9,1	97,2 [93,7; 99,0]
50-59	3.492	3	0,3	3.525	87	7,8	96,6 [89,6; 99,4]
≥ 60	3.852	3	0,2	3.890	123	10,2	97,6 [92,7; 99,6]
60-69	2.141	2	0,3	2.166	75	10,8	97,4 [90,1; 99,7]
ZOE-50 agrupado e ZOE-70**							
≥ 70	8.250	25	0,8	8.346	284	9,3	91,3 [86,8; 94,5]
70-79	6.468	19	0,8	6.554	216	8,9	91,3 [86,0; 94,9]
≥ 80	1.782	6	1,0	1.792	68	11,1	91,4 [80,2; 97,0]
Zoster-002*** (Indivíduos que receberam TCTHa #)							
≥ 18	870	49	30,0	851	135	94,3	68,2 [55,5; 77,6]
18-49	213	9	21,5	212	29	76,0	71,8 [38,7; 88,3]
≥ 50	657	40	33,0	639	106	100,9	67,3 [52,6; 77,9]
Zoster-039 (pacientes de malignidade hematológica #)							
≥ 18	259	2	8,5	256	14	66,2	87,2**** [44,2; 98,6]

IC Intervalo de confiança

* Em um período médio de seguimento de 3,1 anos

** Durante um período médio de seguimento de 4,0 anos

Os dados em indivíduos ≥ 70 anos de idade são provenientes das análises pré-especificadas de ZOE-50 e ZOE-70 (CTVm), pois essas análises fornecem as estimativas mais robustas para a eficácia da vacina nesta faixa etária.

***Ao longo de um período médio de seguimento de 21 meses

****O cálculo VE foi realizado após o hoc; período médio de seguimento de 11,1 meses # profilaxia antiviral em consonância com o padrão local de cuidado foi permitido.

Aproximadamente 13.000 indivíduos com condições médicas subjacentes, incluindo condições associadas a maior risco de HZ, foram inscritos em ZOE-50 e ZOE-70. Análise pós-hoc da eficácia contra HZ confirmada realizada em pacientes com condições comuns (doença renal crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença arterial coronariana, depressão ou diabetes mellitus), indica que a eficácia da vacina está alinhada com a eficácia geral do HZ.

Shingrix diminuiu significativamente a incidência de PHN em comparação com placebo em:

- adultos ≥ 50 anos (ZOE-50): 0 vs. 18 casos;
- adultos ≥ 70 anos (análise agrupada de ZOE-50 e ZOE-70): 4 vs. 36 casos;
- adultos ≥ 18 anos com TCTHa (Zoster-002): 1 vs. 9 casos.

Tabela 2: Eficácia de **Shingrix** contra PHN

Idade (anos)	Shingrix			Placebo			Eficácia da vacina (%) [IC 95%]
	Número de sujeitos avaliados	Número de casos de PHN*	Taxa de incidência por 1000 pessoas ano	Número de sujeitos avaliados	Número de casos de PHN	Taxa de incidência por 1000 pessoas ano	
ZOE-50**							
≥ 50	7.340	0	0,0	7.413	18	0,6	100 [77,1; 100]



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde Shingrix

50-59	3.491	0	0,0	3.523	8	0,6	100 [40,8; 100]
≥ 60	3.849	0	0,0	3.890	10	0,7	100 [55,2; 100]
60-69	2.140	0	0,0	2.166	2	0,2	100§ [< 0; 100]
Zoe-50 agrupado e ZOE-70***							
≥ 70	8.250	4	0,1	8.346	36	1,2	88,8 [68,7; 97,1]
70-79	6.468	2	0,1	6.554	29	1,2	93,0 [72,4; 99,2]
≥ 80	1.782	2	0,3	1.792	7	1,1	71,2§ [< 0; 97,1]
Zoster-002****(Indivíduos que receberam TCTHa#)							
≥ 18	870	1	0,5	851	9	4,9	89,3 [22,5; 99,8]
18-49	213	0	0,0	212	1	2,2	§ 100,0 [< 0; 100,0]
≥ 50	657	1	0,7	639	8	5,8	88,0 [10,4; 99,8]

* PHN foi definida como dor associada ao zoster classificada como ≥ 3 (em uma escala 0-10), persistindo ou aparecendo mais de 90 dias após o início da erupção cutânea zoster usando zoster Brief Pain Inventory (ZBPI)

IC Intervalo de confiança

** Em um período médio de acompanhamento de 4,1 anos

***Ao longo de um período médio de acompanhamento de 4,0 anos

Os dados em indivíduos ≥ 70 anos de idade são provenientes das análises pré-especificadas de ZOE50 e ZOE-70 (CTVm), pois essas análises fornecem as estimativas mais robustas para a eficácia da vacina nesta faixa etária.

****Ao longo de um período médio de acompanhamento de 21 meses

§ Não significativo estatisticamente

foi permitida profilaxia antiviral em consonância com o padrão local de cuidado

O benefício de **Shingrix** na prevenção da PHN pode ser atribuído ao efeito da vacina na prevenção de HZ. Uma nova redução da incidência de PHN em indivíduos com HZ confirmado não pôde ser demonstrada devido ao número limitado de casos de HZ no grupo vacinal.

No quarto ano após a vacinação, a eficácia contra o HZ foi de 93,1% (IC de 95%: 81,2; 98,2) e 87,9% (IC de 95%: 73,3; 95,4) em indivíduos com idade ≥ 50 anos (ZOE-50) e com idade ≥ 70 anos (agrupamento de ZOE-50 e ZOE-70), respectivamente. A duração da proteção além de 4 anos está sendo investigada.

No Zoster-002, durante um período de acompanhamento que começa 1 mês após a dose 2 (ou seja, corresponde a aproximadamente 6 meses após o TCTHa) até 1 ano após o TCTHa, quando o risco de HZ é maior, a eficácia contra o HZ é de 76,2% (IC de 95%: 61,1; 86,0).

Eficácia contra outras complicações relacionadas ao HZ que não sejam PHN

As complicações relacionadas ao HZ avaliadas (exceto PHN) foram: vasculite por HZ, doença disseminada, doença oftálmica, doença neurológica incluindo acidente vascular cerebral e doença visceral.

Na análise agrupada de ZOE-50 e ZOE-70, **Shingrix** reduziu significativamente as complicações relacionadas ao HZ em 93,7% (IC de 95%: 59,5; 99,9) e 91,6% (IC de 95%: 43,3; 99,8) em indivíduos com idade ≥ 50 anos (1 vs. 16 casos) e indivíduos ≥ 70 anos (1 vs. 12 casos), respectivamente. Não foram relatados casos de doença visceral ou acidente vascular cerebral (AVC) durante esses estudos.

No Zoster-002, **Shingrix** reduziu significativamente as complicações relacionadas ao HZ em 77,8% (IC de 95%: 19,0; 96,0) em receptores de TCTHa ≥ 18 anos (3 vs. 13 casos).

Além disso, no Zoster-002, **Shingrix** reduziu significativamente as hospitalizações relacionadas ao HZ em 84,7% (IC de 95%: 32,1; 96,6) (2 vs. 13 casos).

Efeito de Shingrix na dor associada ao HZ

No ZOE-50 e no ZOE-70, houve uma tendência geral de dor menos severa relacionada ao HZ em indivíduos vacinados com **Shingrix** em comparação com o placebo. Como consequência da alta eficácia vacinal contra a HZ, um baixo número de casos foi acumulado e, portanto, não foi possível tirar conclusões firmes sobre esses objetivos de estudo.

Em indivíduos ≥ 70 anos com pelo menos um episódio HZ confirmado (ZOE-50 e ZOE-70 agrupados), **Shingrix** reduziu significativamente o uso e a duração da medicação para dor relacionada ao HZ em 39,0% (IC95%: 11,9; 63,3) e 50,6% (IC95%: 8,8; 73,2), respectivamente. A duração mediana do uso de medicamentos para dor foi 32,0 e 44,0 dias no grupo **Shingrix** e placebo, respectivamente.

Em indivíduos com pelo menos um episódio HZ confirmado, **Shingrix** reduziu significativamente o escore médio máximo de dor versus placebo durante todo o episódio HZ (média = 3,9 vs. 5,5, valor-P = 0,049 e média = 4,5 vs. 5,6, valor P = 0,043, em sujeitos ≥ 50 anos (ZOE-50) e ≥ 70 anos (ZOE-50 e ZOE-70 agrupado), respectivamente). Além disso, em indivíduos ≥ 70 anos (ZOE-50 e ZOE-70 agrupados), **Shingrix** reduziu significativamente o escore pior máximo de dor versus placebo durante todo o episódio HZ (média = 5,7 vs. 7,0, valor P = 0,032).



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

O escore de carga de doença (BOI) incorpora a incidência de HZ com a gravidade e duração da dor aguda e crônica relacionada a HZ durante um período de 6 meses após o início da erupção cutânea.

A eficácia na redução do BOI foi de 98,4% (IC95%: 92,2; 100) em indivíduos ≥ 50 anos (ZOE-50) e 92,1% (IC95%: 90,4; 93,8) em disciplinas ≥ 70 anos (ZOE-50 e ZOE-70 agrupadas).

Em Zoster-002, **Shingrix** reduziu significativamente a duração da dor severa 'pior' associada a HZ por 38,5% (IC 95%: 11,0; 57,6) em beneficiários do TCTHa ≥ 18 anos com pelo menos um episódio confirmado de HZ. **Shingrix** reduziu significativamente o escore médio máximo de dor versus placebo durante todo o episódio HZ (média = 4,7 vs. 5,7, valor P = 0,018) e o pior escore máximo de dor versus placebo durante todo o episódio HZ (média = 5,8 vs. 7,1, valor P = 0,011).

O percentual de indivíduos com pelo menos um episódio de HZ confirmado em Zoster-002 usando pelo menos um medicamento para dor foi de 65,3% e 69,6% no grupo **Shingrix** e placebo, respectivamente. A duração mediana do uso de medicamentos para dor foi de 21,5 e 47,5 dias no grupo **Shingrix** e placebo, respectivamente.

Além disso, no Zoster-002, a eficácia na redução do escore de BOI foi de 82,5% (IC 95%: 73,6%, 91,4%).

Eficácia a longo prazo contra HZ, PHN e outras complicações relacionadas com o HZ para além da PHN

Um estudo de fase IIIb, aberto, de acompanhamento de longo prazo de Shingrix (Zoster-049) foi realizado em adultos ≥ 50 anos oriundos dos estudos Zoster-006 e Zoster-022. A Coorte Total Vacinada (CTV) para eficácia incluiu 7.408 indivíduos.

A eficácia da vacina foi calculada descritivamente contra Herpes zoster (HZ), Neuralgia Pós-herpética (PHN) e complicações relacionadas ao HZ diferentes da PHN no CTVm (ou seja, excluindo indivíduos que não receberam a segunda dose da vacina nos estudos primários, ou que desenvolveram um caso confirmado de HZ dentro de um mês após a segunda dose). As estimativas das taxas de incidência no grupo de controle para avaliar a eficácia da vacina durante o estudo Zoster-049 foram históricas, derivadas dos grupos placebo Zoster-006 e Zoster-022.

Os resultados de eficácia a longo prazo do Shingrix contra o HZ, PHN e outras complicações relacionadas com o HZ até aproximadamente 11 anos após a vacinação são apresentados na Tabela 3.

O número de casos de HZ, PHN e outras complicações relacionadas com HZ em indivíduos que receberam Shingrix em comparação com controles (ver Tabela 3 para detalhes sobre os controles utilizados) foi o seguinte (idade no momento da vacinação):

- Durante a duração do Zoster-049:

- Em adultos ≥ 50 anos: 69 vs. 341 casos de HZ, 4 vs. 32 casos de PHN, 1 vs. 12 outros casos de complicações relacionadas ao HZ;
- Em adultos ≥ 70 anos: 48 vs. 179 casos de HZ, 3 vs. 23 casos de PHN, 1 vs. 9 outros casos de complicações relacionadas ao HZ;

- A partir de 1 mês após a dose 2ª no Zoster-006 e Zoster-022 até ao final do Zoster-049:

- Em adultos ≥ 50 anos: 101 vs. 818 casos de HZ, 8 vs. 78 casos de PHN, 2 vs. 28 outros casos de complicações relacionadas ao HZ;
- Em adultos ≥ 70 anos: 73 vs. 463 casos de HZ, 7 vs. 59 casos de PHN, 2 vs. 21 outros casos de complicações relacionadas ao HZ.

Tabela 3: Eficácia de **Shingrix** a longo prazo contra HZ, PHN e complicações relacionadas com HZ que não PHN (CTVm)

Idade no momento da vacinação (anos)	Herpes zoster (HZ)			Neuralgia Pós-herpética (PHN)			outras complicações relacionadas ao HZ que não sejam PHN		
	Número de sujeitos avaliados (N)	Eficácia* (%)	IC 95%	Número de sujeitos avaliados (N)	Eficácia* (%)	IC 95%	Número de sujeitos avaliados (N)	Eficácia* (%)	IC 95%
Ao longo da duração do Zoster-049									
≥ 50	7,258	79.8	73.7; 84.6	7,271	87.5	64.8; 96.8	7,273	91.7	43.7; 99.8
≥ 70	3,973	73.2	62.9; 80.9	3,982	87.0	56.8; 97.5	3,984	88.9	19.8; 99.8
A partir de 1 mês após a 2ª dose em Zoster-006/Zoster-022 até o final de Zoster-049									
≥ 50	13,881	87.7	84.9; 90.1	13,881	89.7	78.7; 95.7	13,881	92.8	71.6; 99.2
≥ 70	8,250	84.3	79.9; 87.9	8,250	88.1	73.9; 95.4	8,250	90.5	60.9; 98.9

N = número de sujeitos avaliados

IC = Intervalo de confiança

* Análise descritiva da eficácia

Zoster-049 CTVm: N (Shingrix) = 7.258 (HZ), 7.271 (PHN), 7.273 (outras complicações relacionadas ao HZ). Os mesmos N foram assumidos para os grupos de controle históricos correspondentes.

Zoster-049 CTVm começou com uma mediana de 5,6 anos pós-vacinação em Zoster-006/022 e terminou com uma mediana de 11,4 anos pós-vacinação.

Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

Zoster-006/022/049 CTVM: N (Shingrix) = 13.881, N (Placebo / controle histórico) = 14.035. O grupo placebo no Zoster-006/022 foi usado para análise do Ano 1 ao Ano 4 e para formar os dados históricos de controle para o Ano 6 e análises posteriores no Zoster-049.

No décimo primeiro ano após a vacinação, a eficácia contra o HZ foi de 82,0% (IC 95%: 63,0; 92,2) e 72,0% (IC 95%: 33,4; 89,8) em indivíduos ≥ 50 anos (grupo Shingrix: N=5.849) e indivíduos ≥ 70 anos (grupo Shingrix: N=2.891), respectivamente.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Farmacodinâmica

Classificação ATC

Grupo farmacoterapêutico: Vacinas contra varicela zoster, código ATC: J07BK03.

Mecanismo de ação

Combinando o antígeno específico VZV (gE) com um sistema adjuvante (AS01_B), **Shingrix** foi desenvolvida para induzir respostas imunes celulares e humorais específicas de antígeno em indivíduos com imunidade pré-existente contra o VVZ.

Dados não clínicos mostram que o AS01_B induz uma ativação local e transitória do sistema imune inato por meio de vias moleculares específicas. Isso facilita o recrutamento e a ativação de células apresentadoras de antígenos que transportam antígenos derivados de gE no linfonodo de drenagem, o que por sua vez leva à geração de células T CD4⁺ e anticorpos específicos para gE. O efeito adjuvante de AS01_B é o resultado de interações entre MPL e QS-21 formulados em lipossomas.

Efeitos farmacodinâmicos

Imunogenicidade de Shingrix

Não foi estabelecido um correlato imunológico de proteção; portanto, o nível de resposta imune que fornece proteção contra HZ é desconhecido.

Em adultos ≥ 50 anos, as respostas imunes ao **Shingrix**, dadas como 2 doses com 2 meses de intervalo, foram avaliadas em um subconjunto de indivíduos dos estudos de eficácia da fase III ZOE-50 [imunidade humoral e imunidade mediada por células (CMI)] e ZOE-70 (imunidade humoral). As respostas imunes específicas da GE (humoral e CMI) provocadas por **Shingrix** são apresentadas nas Tabelas 4 e 5, respectivamente.

Tabela 4: Imunogenicidade humoral de **Shingrix** em adultos ≥ 50 anos (coorte ATP para imunogenicidade)

Faixa etária (anos)	Resposta imune anti-gE [^]					
	Mês 3*			Mês 38**		
	N	GMC (mUI/mL) (95% IC)	Aumento médio de concentrações vs. pré-vacinação (Q1; Q3)	N	GMC (mUI/mL) (95% IC)	Aumento médio de concentrações vs. pré-vacinação (Q1; Q3)
ZOE-50						
≥ 50	1.070	52.376,6 (50.264,1; 54.577,9)	41,9 (20,8; 86,9)	967	11.919,6 (11.345,6; 12.522,7)	9,3 (4,9; 19,5)
ZOE-50 e ZOE-70						
≥ 70	742	49.691,5 (47.250,8; 52.258,2)	34,3 (16,7; 68,5)	648	10.507,7 (9.899,2; 11.153,6)	7,2 (3,5; 14,5)

ATP De acordo com o Protocolo

[^] Resposta imune anti-gE = níveis de anticorpos anti-gE, medidos pelo ensaio imunossorbente ligado à enzima anti-gE (gE ELISA)

* Mês 3 = 1 mês pós-dose 2

** Mês 38 = 3 anos pós-dose 2

N Número de sujeitos avaliados no tempo especificado (para o GMC)

IC intervalo de confiança

GMC Concentração média geométrica

Q1; Q3 Primeiro e terceiro quartis

Tabela 5: Imunogenicidade mediada por células de **Shingrix** em adultos ≥ 50 anos (coorte ATP para imunogenicidade)

Faixa etária (anos)	Resposta da célula T CD4[2+] gE-específico [^]					
	Mês 3*			Mês 38**		
	N	Frequência mediana (Q1; Q3)	Aumento médio da frequência vs. pré-vacinação	N	Frequência mediana (Q1; Q3)	Aumento médio da frequência vs. pré-vacinação (Q1; Q3)

Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

		(Q1; Q3)				
ZOE-50						
≥ 50	164	1.844,1 (1.253,6; 2.932,3)	24,6 (9,9; 744,2)	152	738,9 (355,7; 1.206,5)	7,9 (2,7; 31,6)
≥ 70**	52	1.494,6 (922,9; 2.067,1)	33,2 (10,0; 1.052,0)	46	480,2 (196,1; 972,4)	7,3 (1,7; 31,6)

ATP De acordo com o protocolo

^ Resposta da célula T CD4[2+] gE-específico = atividade celular T CD4+ específica gE, medida pelo ensaio de coloração de citocinas intracelulares (ICS) (Células T CD4[2+] = células T CD4+ expressando pelo menos 2 de 4 marcadores imunológicos selecionados)

* Mês 3 = 1 mês pós-dose 2

** Mês 38 = 3 anos pós-dose 2

N Número de sujeitos avaliados no ponto de tempo especificado para a frequência mediana

Q1; Q3 Primeiro e terceiro quartis

*** Os dados de CD4[2+] específicos do gE na faixa etária de ≥70 anos só foram gerados no ZOE-50 porque a atividade celular CD4+ T não foi avaliada no ZOE-70

Em adultos de IC ≥ 18 anos, as respostas humorais e CMI a **Shingrix**, dadas como 2 doses de 1 a 2 meses de intervalo, foram avaliadas em:

- estudo de fase I/II: Zoster-015 (indivíduos infectados pelo HIV, a maioria (76,42%) estando estável na terapia antirretroviral (por pelo menos um ano) com uma contagem de células T CD4 ≥200 /mm³);
- estudo de uma fase II/III: Zoster-028 (pacientes com tumores sólidos submetidos à quimioterapia);
- três estudos da fase III: Zoster-002 (receptores TCTHa vacinados pós-transplante), Zoster-039 (pacientes com malignidades hematológicas vacinadas durante um curso de terapia oncológica ou após o curso completo de terapia oncológica) e Zoster-041 (receptores de transplante renal em tratamento imunossupressor crônico no momento da vacinação).

As respostas imunes específicas da gE (humoral e CMI) provocadas por **Shingrix** em todas as populações de IC estudadas são apresentadas nas Tabelas 6 e 7, respectivamente.

Tabela 6: Imunogenicidade humoral de **Shingrix** em adultos de IC ≥ 18 anos (coorte ATP para imunogenicidade)

Resposta imune anti-gE [^]					
Mês 3			Mês 13/18/25		
n	GMC (mIU/mL) (IC 95%)	Aumento médio das concentrações versus pré-vacinação (1º trimestre; Q3)	n	GMC (mIU/mL) (IC 95%)	Aumento médio das concentrações vs pré-vacinação (Q1; Q3)
Zoster-002 (Indivíduos que receberam TCTHa)					
82	12.753,2 (7.973,0; 20.399,4)	14,1 (1,7; 137,0)	54	Mês 13: 3.183,8 (1.869,8; 5.421,2)	Mês 13: 2,7 (1,0; 24,0)
			39	Mês 25: 2.819,0 (1,387,1; 5,729,1)	Mês 25: 1,3 (0,6; 44,7)
Zoster-028 (pacientes com tumor sólido)					
87	18.291,7 (14.432,1; 23.183,5)	21,5 (7,0; 45,2)	68	Mês 13: 4.477,3 (3.482,4; 5.756,3)	Mês 13: 4,1 (2,1; 7,9)
Zoster-039 (pacientes de malignidade hematológica)					
217	13.445,6 (10.158,9; 17.795,6)	17,2 (1,4; 87,4)	167	Mês 13: 5.202,7 (4.074,8; 6.642,8)	Mês 13: 5,1 (1,1; 17,0)
Zoster-041 (receptores de transplante renal)					
121	19.163,8 (15.041,5; 24.416,0)	15,1 (6,1; 35,0)	111	Mês 13: 8.545,1 (6.753,7; 10.811,5)	Mês 13: 6,5 (3,1; 13,3)
Zoster-015 (sujeitos infectados pelo HIV)					
53	42.723,6 (31.233,0; 58.441,6)	40,9 (18,8; 93,0)	49	Mês 18: 25.242,2 (19.618,9; 32.477,3)	Mês 18: 24,0 (9,8; 39,7)

ATP De acordo com Protocolo

Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

^ Resposta imune anti-gE = níveis de anticorpos anti-gE, medidos pelo ensaio imunossorbente ligado à enzima anti-gE (gE ELISA)

N Número de sujeitos avaliados no tempo especificado (para o GMC)

IC intervalo de confiança

GMC Concentração média geométrica

Q1; Q3 Primeiro e terceiro quartis

Em Zoster-028, GMC 1 mês pós Dose 2 foram 22.974,3 (19.080,0; 27663,5) no grupo que recebeu a primeira dose de **Shingrix** pelo menos 10 dias antes de um ciclo de quimioterapia (grupo Pré-Químico) e 9.328,0 (4.492,5; 19.368,2) no grupo que recebeu a primeira dose de **Shingrix** simultaneamente com quimioterapia (grupo OnChemo). Em Zoster-039, GMC 1 mês pós Dose 2 foram 19.934,7 (14.674,1; 27.081,2) no grupo que recebeu a primeira dose de **Shingrix** após o curso completo de terapia contra o câncer e 5.777,4 (3.342,5; 9.985,9) no grupo que recebeu a primeira dose de **Shingrix** durante um curso de terapia oncológica. A relevância clínica em termos de impacto sobre a eficácia, a curto e longo prazo, é desconhecida.

Tabela 7: Imunogenicidade celular induzida por **Shingrix** em adultos IC ≥ 18 anos (coorte ATP para imunogenicidade)

Resposta da célula T CD4[2+] gE-específico [^]					
Mês 3			Mês 13/18/25		
n	Frequência mediana (Q1; Q3)	Aumento médio da frequência versus pré-vacinação (Q1; Q3)	n	Frequência mediana (Q1; Q3)	Aumento médio da frequência versus pré-vacinação (Q1; Q3)
Zoster-002 (Indivíduos que receberam TCTHa)					
51	6.644,9 (1.438,3; 13.298,6)	109,0 (34,4; 2.716,4)	32	Mês 13: 1.706,4 (591,4; 5.207,0)	Mês 13: 43,6 (13,1; 977,8)
			30	Mês 25: 2.294,4 (455,2; 3.633,2)	Mês 25: 50,9 (15,3; 515,2)
Zoster-028* (pacientes com tumor sólido)					
22	778,8 (393,1; 1.098,2)	4,9 (1,7; 33,0)	18	Mês 13: 332,9 (114,9; 604,6)	Mês 13: 2,0 (1,3; 5,2)
Zoster-039 (pacientes com doença hematológica maligna)					
53	3.081,9 (1.766,2; 7.413,6)	45,9 (16,4; 2.221,9)	44	Mês 13: 1.006,7 (416,0; 3.284,5)	Mês 13: 21,4 (7,5; 351,4)
Zoster-041 (receptores de transplante renal)					
32	2.149,0 (569,4; 3.695,1)	47,7 (14,7; 439,6)	33	Mês 13: 1.066,3 (424,8; 1.481,5)	Mês 13: 16,9 (5,9; 211,4)
Zoster-015 (sujeitos infectados pelo HIV)					
41	2.809,7 (1.554,5; 4.663,7)	23,4 (8,5; 604,1)	49	Mês 18: 1533,0 (770,0; 2643,1)	Mês 18: 12,0 (5,7; 507,0)

ATP De acordo com o Protocolo

[^] Resposta da célula T CD4[2+] gE-específico = atividade celular T CD4+ específica gE, medida pelo ensaio de coloração de citocina intracelular (ICS) (células T CD4[2+] = células T CD4+ expressando pelo menos 2 de 4 marcadores imunológicos selecionados)

N Número de sujeitos avaliados no tempo especificado para a frequência mediana

Q1; Q3 Primeiro e terceiro quartis

* O sangue para IMC só foi coletado do grupo de indivíduos que receberam a primeira dose de **Shingrix** 8-30 dias antes do início de um ciclo de quimioterapia (ou seja, o maior grupo do estudo)

Imunogenicidade em indivíduos que receberam 2 doses de **Shingrix** com 6 meses de intervalo:

A eficácia não foi avaliada para o cronograma de 0, 6 meses.

Em uma fase III, estudo clínico aberto (Zoster-026) onde 238 adultos ≥ 50 anos foram igualmente randomizados para receber 2 doses de **Shingrix** com 2 ou 6 meses de diferença, a resposta imune humoral após o cronograma de 0, 6 meses foi demonstrada como não inferior à resposta com o cronograma de 0, 2 meses. O GMC anti-gE em 1 mês após a última dose da vacina foi de 38.153,7 mIU/mL (IC 95%: 34.205,8; 42.557,3) e 44.376,3 mIU/mL (IC 95%: 39.697,0; 49.607,2) seguindo o cronograma de 0, 6 meses e 0, 2 meses, respectivamente.

Sujeitos com histórico de HZ antes da vacinação



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

Os sujeitos com histórico de HZ foram excluídos do ZOE-50 e do ZOE-70. Em uma fase III, estudo clínico não controlado e aberto (Zoster-033), 96 adultos \geq 50 anos de idade com histórico documentado por médico de HZ receberam 2 doses de **Shingrix** com 2 meses de diferença. A confirmação laboratorial dos casos de HZ não fazia parte dos procedimentos do estudo. O GMC anti-gE em 1 mês após a última dose da vacina foi de 47.758,7 mIU/mL (IC95%: 42.258,8; 53.974,4).

Houve 9 notificações de suspeita de HZ em 6 indivíduos durante um período de seguimento de um ano. Trata-se de uma taxa de recorrência maior do que geralmente relatada em estudos observacionais em indivíduos não vacinados com histórico de HZ

Imunogenicidade em indivíduos previamente vacinados com a vacina viva atenuada contra o herpes zoster (HZ):

Em um estudo clínico de fase III, aberto e multicêntrico (Zoster-048), foi avaliado um cronograma de 2 doses de **Shingrix** com 2 meses de diferença em 215 adultos \geq 65 anos de idade com histórico anterior de vacinação com vacina HZ atenuada ao vivo \geq 5 anos antes, em comparação com 215 indivíduos que nunca haviam recebido vacina HZ viva atenuada.. A resposta imune a **Shingrix** não foi afetada pela vacinação prévia com a vacina viva atenuada contra HZ.

Persistência da imunogenicidade

A persistência da imunogenicidade foi avaliada em um subconjunto de indivíduos em um estudo de fase IIIb, aberto, de acompanhamento de longo prazo (Zoster-049) em adultos \geq 50 anos oriundos dos estudos Zoster-006 e Zoster-022. No 12º ano pós-vacinação, o MGI (aumento geométrico médio versus pré-vacinação) das concentrações de anticorpos anti-gE em 435 indivíduos avaliáveis foi de 5,8 (IC 95%: 5,2; 6,4). A frequência média de células T CD4[2+] específicas de gE no ano 12 pós-vacinação em 73 indivíduos avaliáveis permaneceu acima do nível pré-vacinação.

A persistência da imunogenicidade foi avaliada em um estudo aberto de fase IIIb (Zoster-073) em 68 receptores de transplante renal com idade \geq 18 anos em terapia imunossupressora crônica oriundos do estudo Zoster-041. O estudo com Zoster-073 foi iniciado de 4 a 6 anos após a vacinação no Zoster-041. No 24º mês (aproximadamente 6 a 8 anos após a dose 2), o MGI da concentração de anticorpos anti-gE em 49 indivíduos avaliados foi de 2,4 (IC 95%: 1,6; 3,7). A frequência mediana de células T CD4[2+] específicas para gE no 24º mês em 19 indivíduos avaliados no subconjunto CMI permaneceu acima do nível pré-vacinação.

Farmacocinética

A avaliação das propriedades farmacocinéticas não é necessária para vacinas.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Shingrix é contraindicada para pacientes que apresentam hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer excipiente da vacina (consulte item *Composição*).

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Antes da imunização

Como em todas as vacinas injetáveis, o tratamento e a supervisão médica adequada devem sempre estar prontamente disponíveis no caso de um evento anafilático após a administração da vacina.

Assim como acontece com outras vacinas, a vacinação com **Shingrix** deve ser adiada em indivíduos que sofrem de uma enfermidade febril aguda severa. No entanto, a presença de uma infecção menor, como um resfriado, não deve resultar no adiamento da vacinação.

Como em qualquer vacina, uma resposta imune protetora pode não ocorrer em todos os vacinados.

Foi observado um risco aumentado de Síndrome de Guillain-Barré após a vacinação com **Shingrix** (ver item 9. *Reações adversas*).

Precauções de uso

Não administre a vacina por via intravascular, intradérmica ou subcutânea.

A má administração por via subcutânea pode levar a um aumento nas reações locais transitórias.

Shingrix deve ser administrada com cautela em indivíduos com trombocitopenia ou qualquer distúrbio de coagulação, pois pode ocorrer sangramento após uma administração intramuscular a esses indivíduos.

A síncope (desmaio) pode ocorrer após, ou mesmo antes de qualquer vacinação como resposta psicogênica à injeção da agulha. Isso pode ser acompanhado por vários sinais neurológicos, como perturbação visual transitória, parestesia e movimentos de membros tônico-clônicos durante a recuperação. É importante que existam procedimentos para evitar lesões causadas por desmaios.

Não há dados de segurança, imunogenicidade ou eficácia para apoiar a substituição de uma dose de **Shingrix** por uma dose de outra vacina HZ.

Existem dados limitados para suportar o uso de **Shingrix** em indivíduos com histórico de HZ (ver item 3. *Características Farmacológicas*). Por isso, os profissionais de saúde precisam pesar os benefícios e riscos da vacinação HZ individualmente.

Gravidez e lactação

Fertilidade

Estudos em animais indicam que não há efeitos diretos ou indiretos de **Shingrix** na fertilidade masculina ou feminina.

Gravidez

Não há dados do uso de **Shingrix** em mulheres grávidas. Estudos em animais não indicam efeitos nocivos diretos ou indiretos em relação à gravidez, desenvolvimento embrionário/fetal, parto ou desenvolvimento pós-natal (ver seção *Dados de segurança pré-clínicos*).



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

Como medida de precaução, é preferível evitar o uso de **Shingrix** durante a gravidez.

A resposta imunológica à vacina pode ser alterada se o paciente estiver sob tratamento imunossupressor.

Categoria B de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Atenção diabéticos: contém açúcar.

Lactação

O efeito nos lactentes amamentados após administração de **Shingrix** em suas mães não foi estudado. Não se sabe se **Shingrix** é excretado em leite humano.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano. O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas

Não foram realizados estudos sobre os efeitos de **Shingrix** na capacidade de dirigir e usar máquinas.

Shingrix pode ter uma pequena influência na capacidade de dirigir e usar máquinas nos 2-3 dias após a vacinação. Fadiga e mal-estar podem ocorrer após a administração (ver item 9. Reações adversas)

Dados de segurança pré-clínicos

Dados não clínicos não revelam nenhum risco especial para os seres humanos com base em estudos convencionais de toxicidade de dose aguda e repetida, tolerância local, farmacologia de segurança cardiovascular/respiratória e toxicidade à reprodução e desenvolvimento.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Uso com outras vacinas

Shingrix pode ser administrada concomitantemente com a vacina de influenza sazonal inativada sem adjuvantes, a vacina pneumocócica polissacarídica 23 valente (PPV23), vacina pneumocócica conjugada a 13 valente (PCV13) ou a vacina com antígeno reduzido para difteria-tétano-coqueluche acelular (dTpa) ou vacina COVID-19 composta de RNA mensageiro (mRNA) (consulte Efeitos Farmacodinâmicos). Caso **Shingrix** seja administrada concomitantemente com outras vacinas, as vacinas devem sempre ser administradas em diferentes locais de injeção.

Em estudos clínicos de fase III, controlado, aberto, os adultos ≥ 50 anos de idade foram aleatorizados para a administração de 2 doses de **Shingrix** com o intervalo de 2 meses quer concomitantemente na primeira dose, quer não-concomitantemente com uma vacina da gripe sazonal, inativada, sem adjuvante (N=828; Zoster-004), uma vacina PPV23 (N=865;Zooster-035), uma vacina PCV13 (N=912;Zooster-059), uma vacina dTpa que inclui na sua formulação 0,3 mg de A13+ (N=830; Zoster-042) ou dose de reforço com 50 microgramas da vacina-1273 contra COVID-19 composta de mRNA (cepa SARS-CoV-2 original) (N=539; Zoster-091). As respostas imunológicas da coadministração das vacinas não foram afetadas, à exceção das concentrações médias geométricas (GMCs) inferiores para um dos antígenos da coqueluche (pertactina) quando **Shingrix** é coadministrada com a vacina dTpa. A relevância clínica desta informação não é conhecida.

O USO CONCOMITANTE COM OUTRAS VACINAS NÃO É RECOMENDADO DEVIDO À FALTA DE DADOS.

As reações adversas de febre e calafrios foram mais frequentes quando a vacina PPV23 é coadministrada com **Shingrix**, em comparação com quando **Shingrix** foi administrado isoladamente (consulte Reações adversas).

Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Prazo de validade

36 meses

Para prazo de validade após reconstituição da vacina, ver *Modo de usar*.

Armazenamento

Armazene na geladeira (2°C – 8°C).

Não congele.

ConsERVE na embalagem original para proteger da luz.

Para prazo de validade após reconstituição da vacina, ver *Modo de usar*.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Após preparo, este medicamento deve ser utilizado imediatamente. Se isso não for possível, a vacina deve ser armazenada em uma geladeira (2°C – 8°C). Se não for utilizada dentro de 6 horas, deve ser descartada.

Aspectos físicos/características organolépticas

Shingrix é disponibilizada em embalagens contendo 1 frasco-ampola de pó mais 1 frasco-ampola de suspensão.

- Pó para 1 dose em frasco-ampola (vidro Tipo I) com rolha (borracha butílica).
- Suspensão para 1 dose em um frasco-ampola (vidro tipo 1) com rolha (borracha butílica).

Shingrix se apresenta como um pó branco. A suspensão é um líquido opalescente, incolor a marrom pálido.



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Posologia

Os esquemas de imunização para **Shingrix** devem ter como base recomendações oficiais.

O esquema de vacinação primária consiste em duas doses de 0,5 ml cada: uma dose inicial seguida de uma segunda dose 2 meses depois. Se houver necessidade de flexibilidade no esquema de vacinação, a segunda dose pode ser administrada entre 2 a 6 meses após a primeira dose.

Para indivíduos imunodeficientes, imunossuprimidos ou com probabilidade de se tornarem imunossuprimidos devido à doença conhecida ou terapia e que se beneficiariam de um esquema de vacinação mais curto, a segunda dose pode ser administrada 1 a 2 meses após a dose inicial (consulte Efeitos Farmacodinâmicos).

Não foi estabelecida a necessidade de doses de reforço seguindo o esquema primário de vacinação.

Shingrix pode ser administrada com o mesmo esquema em indivíduos previamente vacinados com a vacina viva atenuada de HZ (consulte Efeitos Farmacodinâmicos).

Uso pediátrico: a segurança e eficácia em indivíduos menores de 18 anos não foi estabelecida.

Shingrix não está indicada na prevenção da infecção primária por varicela (catapora).

Modo de administração

Shingrix deve apenas ser usada para injeção intramuscular, de preferência no músculo deltoide.

Para instruções sobre a reconstituição do medicamento antes da administração, consulte *Uso e Manuseio*.

Uso e Manuseio

O pó e a suspensão devem ser inspecionados visualmente quanto a partículas estranhas e/ou variação de aspecto. Se algum deles for observado, não reconstitua a vacina.

Como preparar Shingrix:

Shingrix deve ser reconstituída antes da administração.

1. Retire todo o conteúdo do frasco que contém a suspensão com a seringa com agulha adequada (21G a 25G).
2. Adicione todo o conteúdo da seringa no frasco que contém o pó.
3. Agite suavemente até o pó estar completamente dissolvido.

A vacina reconstituída é um líquido opalescente, incolor a marrom pálido.

A vacina reconstituída deve ser inspecionada visualmente quanto a partículas estranhas e/ou variação de aspecto. Se algum deles for observado, não administre a vacina.

Após a reconstituição, a vacina deve ser usada imediatamente; se isso não for possível, a vacina deve ser armazenada em uma geladeira (2°C – 8°C). Se não for utilizada dentro de 6 horas, deve ser descartada.

Antes da administração:

1. Retire todo o conteúdo do frasco que contém a vacina reconstituída com a seringa.
2. Troque a agulha por uma nova, para administrar a vacina.

Para administração de **Shingrix** é necessária a aquisição de 2 agulhas.

As agulhas devem ser adquiridas em conformidade com as diretrizes do Manual de normas e procedimentos para vacinação emitido pelo Ministério da Saúde.

Qualquer medicamento não utilizado ou resíduos devem ser descartados de acordo com os requisitos locais.

Incompatibilidades

Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Resumo do perfil de segurança

Em adultos com 50 anos ou mais, as reações adversas mais frequentes por dose foram: dor no local da injeção, total 68,1% (severa 3,8%); mialgia, total 32,9% (severa, 2,9%); fadiga, total 32,2% (severa, 3,0%); cefaleia, total 26,3% (severa, 1,9%). A maioria dessas reações não durou muito (duração mediana de 2 a 3 dias). As reações relatadas como severas duraram de 1 a 2 dias.

Em adultos \geq 18 anos de idade que são imunodeficientes ou imunossuprimidos por doença ou terapia (denominados imunocomprometidos (IC)), o perfil de segurança foi consistente com o observado em adultos com 50 anos ou mais. Existem dados limitados em adultos de 18 a 49 anos com risco aumentado de HZ que não são IC.

No geral, houve maior incidência de algumas reações adversas em faixas etárias mais jovens:



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde

Shingrix

- estudos em adultos de IC ≥ 18 anos de idade (análise agrupada): a incidência de dor no local da injeção, fadiga, mialgia, dor de cabeça, calafrios e febre foi maior em adultos de 18 a 49 anos em comparação com aqueles com 50 anos ou mais.
- estudos em adultos ≥ 50 anos de idade (análise agrupada): a incidência de mialgia, fadiga, dor de cabeça, calafrios, febre e sintomas gastrointestinais foi maior em adultos de 50 a 69 anos em comparação com aqueles com 70 anos ou mais.

Lista tabulada de reações adversas

O perfil de segurança apresentado abaixo baseia-se em uma análise agrupada de dados gerados em estudos clínicos controlados por placebo em 5.887 adultos de 50 a 69 anos de idade e 8.758 adultos ≥ 70 anos de idade. Um estudo de extensão de acompanhamento a longo prazo incluiu mais de 7.000 destes adultos durante um período de acompanhamento de aproximadamente 11 anos após a vacinação.

Em estudos clínicos em adultos de IC ≥ 18 anos de idade (1.587 indivíduos) o perfil de segurança é consistente com os dados apresentados na Tabela abaixo.

As reações adversas relatadas são listadas de acordo com a seguinte frequência:

Muito comum	$\geq 1/10$
Comum	$\geq 1/100$ a $< 1/10$
Incomum	$\geq 1/1.000$ a $< 1/100$
Rara	$\geq 1/10.000$ a $< 1/1.000$
Muito rara	$< 1/10.000$

Dentro de cada frequência, as reações adversas são relatadas na ordem de diminuição da seriedade.

Classe de Sistemas de Órgãos ¹	Frequência	Reações adversas
Distúrbios do sangue e do sistema linfático	incomum	Linfadenopatia
Distúrbios do sistema nervoso	Muito comum	Cefaleia
Distúrbios gastrointestinais	Muito comum	Sintomas gastrointestinais (incluindo náusea, vômito, diarreia e/ou dor abdominal)
Distúrbios musculoesqueléticos e do tecido conjuntivo	Muito comum	Mialgia
	Incomum	Artralgia
Distúrbios gerais e condições no local de administração	Muito comum	Reações no local da injeção (como dor, vermelhidão, inchaço), fadiga, calafrios, febre
	Comum	Prurido no local da injeção, mal-estar

¹De acordo com a MedDRA (dicionário médico para atividades regulatórias) terminologia.

Em um estudo clínico incluindo 865 adultos ≥ 50 anos de idade, febre e calafrios foram relatados com mais frequência quando a vacina PPV23 foi coadministrada com **Shingrix** (16% e 21%, respectivamente) em comparação com quando **Shingrix** foi administrado isoladamente (7% para ambos reações adversas).

No estudo de acompanhamento a longo prazo (período de acompanhamento de aproximadamente 11 anos), incluindo mais de 7.000 adultos com idade ≥ 50 anos, não foram identificadas novas reações adversas.

Dados pós-comercialização

Classe de Sistemas de Órgãos	Frequência	Reações adversas
Distúrbios do sistema imune	Rara	Reações de hipersensibilidade, incluindo erupção cutânea, urticária, angioedema
Distúrbios do sistema nervoso	Muito rara	Síndrome de Guillain-Barré

Estudos observacionais pós-comercialização quanto ao risco de síndrome de Guillain-Barré

Em 2 semelhantes estudos observacionais pós-comercialização realizados nos EUA com indivíduos com 65 anos ou mais, um risco aumentado de síndrome de Guillain-Barré (estimativa de 3 a 7 casos excedentes por milhão de doses administradas) foi observado durante os 42 dias após qualquer dose de Shingrix. Em análises posteriores, o risco aumentado foi observado após a primeira dose de Shingrix (estimativa de 6 a 12 casos excedentes de síndrome de Guillain-Barré por milhão de doses administradas), mas nenhum risco aumentado foi observado após a segunda dose.

Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, notifique os eventos adversos pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

Nenhum caso de superdose foi relatado.

Em caso de intoxicação, ligue para 0800 722 6001 se você precisar de mais orientações.

III – DIZERES LEGAIS

Registro: 1.0107.0352



Modelo de texto de bula – Profissional de Saúde Shingrix

Produzido por: GlaxoSmithKline Biologicals S.A - Parc de La Noire Epine - Rue Flemming 20, 1300 - Wavre - Bélgica ou GlaxoSmithKline Biologicals – 637 Rue des Aulnois, 59230 - Saint-Amand-Les-Euax - França.

Importado e Registrado por: **GlaxoSmithKline Brasil Ltda.**
Estrada dos Bandeirantes, 8.464 – Rio de Janeiro – RJ
CNPJ: 33.247.743/0001-10

**USO RESTRITO A ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.
VENDA SOB PRESCRIÇÃO**



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 05/06/2025.

L2052_shingrix_po_liof_inj_susp_inj_GDS13



Modelo de texto de bula – Paciente

Shingrix

I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Shingrix

vacina herpes-zoster (recombinante)

APRESENTAÇÃO

Shingrix é apresentada em embalagens contendo 1 frasco-ampola de pó liofilizado para suspensão injetável (antígeno gE) e 1 frasco-ampola de suspensão injetável (adjuvante AS01_B).

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Após reconstituição, 1 dose (0,5 mL) contém 50 microgramas de antígeno gE¹ com adjuvante AS01_B².

¹ Glicoproteína E (gE) do vírus varicela zoster (VVZ) produzida pela tecnologia do DNA recombinante em células de ovário de hamster chinês (CHO).

² O sistema adjuvante AS01_B de propriedade da GlaxoSmithKline é composto pelo extrato da planta *Quillaja saponaria* Molina, fração 21 (QS-21) (50 microgramas) e 3-O-desacil-4'-monofosforil lipídico A (MPL) de *Salmonella minnesota* (50 microgramas).

Excipientes:

Pó liofilizado (antígeno gE):

sacarose, polissorbato 80, fosfato de sódio monobásico di-hidratado e fosfato de potássio dibásico.

Suspensão (sistema adjuvante AS01_B):

dioleoil fosfatidilcolina, colesterol, cloreto de sódio, fosfato de sódio dibásico, fosfato de potássio monobásico e água para injetáveis.

II – INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Shingrix é indicada para a prevenção de herpes zoster (HZ, também chamado de cobreiro) em:

- Adultos com 50 anos ou mais;
- Adultos com 18 anos de idade ou mais com risco aumentado de HZ.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Shingrix ajuda seu corpo a desenvolver sua própria proteção contra a herpes zoster e suas complicações.

Como em todas as vacinas, **Shingrix** pode não proteger totalmente todas as pessoas que são vacinadas.

O que é herpes zoster e quais são as complicações relacionadas a ele?

O herpes zoster é causado pelo mesmo vírus que causa a catapora. Depois que você teve catapora, o vírus que a causou permanece em seu corpo nas células nas células nervosas. Às vezes, depois de muitos anos, o vírus se torna ativo novamente causa herpes zoster.

O cobreiro é uma erupção cutânea dolorosa e com vesículas. Geralmente ocorre em uma parte do corpo e pode durar várias semanas. Pode levar a complicações como dor de longa duração (neuralgia pós-herpética ou PHN) e cicatrizes. Com menor frequência, podem ocorrer infecções bacterianas da pele, fraqueza, paralisia muscular, perda de audição ou visão.

O que é neuralgia pós-herpética?

Depois que as vesículas do herpes zoster cicatrizam, a dor pode durar meses ou anos e pode ser intensa. Essa dor nervosa duradoura é chamada neuralgia pós-herpética (PHN).

PHN é a complicação mais comum do cobreiro.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Shingrix não deve ser administrada se você é alérgico (hipersensível) a qualquer um dos componentes contidos na fórmula. Os sinais de uma reação alérgica podem incluir erupção cutânea com comichão, falta de ar e inchaço da face ou língua.

Você não deve receber **Shingrix** se alguma das situações acima se aplicar a você. Se não tiver certeza, fale com seu médico ou farmacêutico.



Modelo de texto de bula – Paciente

Shingrix

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

O seu médico precisa saber antes de você receber **Shingrix**:

- Se você apresenta uma infecção severa com alta temperatura (febre). Nestes casos, a vacinação pode ser adiada até a recuperação. Uma infecção menor, como um resfriado, não deve ser um problema, mas converse primeiro com seu médico.
- Se você tem problema de sangramento ou apresenta hematomas facilmente.

Se alguma das situações acima se aplicar a você (ou você não tem certeza), fale com seu médico ou farmacêutico antes de receber **Shingrix**. Desmaios podem ocorrer após ou mesmo antes de qualquer injeção; portanto, informe ao médico ou enfermeiro se você desmaiou com uma injeção anterior.

Shingrix não pode ser usado como tratamento se você já tiver cobreiro ou complicações relacionadas ao cobreiro.

Como em todas as vacinas, a **Shingrix** pode não proteger totalmente todas as pessoas vacinadas.

Outros medicamentos e **Shingrix**

Informe ao seu médico ou farmacêutico se estiver tomando ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo obtidos sem receita médica, ou se recebeu recentemente outra vacina. Se **Shingrix** for administrada ao mesmo tempo em que outra vacina, um local de injeção diferente será usado para cada vacina.

Você pode estar mais propenso a sentir febre e/ou tremor quando a vacina pneumocócica de polissacarídeo de 23 valentes é dada ao mesmo tempo que **Shingrix**.

Atenção diabéticos: contém açúcar.

Informe seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde.

Fertilidade

Estudos em animais indicam que não há efeitos de **Shingrix** na fertilidade masculina ou feminina.

Gravidez e lactação

Se você está grávida ou amamentando, pensa que pode estar grávida ou está planejando ter um bebê, peça conselhos ao seu médico ou farmacêutico antes de receber essa vacina.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano. O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas

Não há informações se **Shingrix** afeta a capacidade de dirigir ou usar máquinas. No entanto, não conduza automóveis ou utilize máquinas se não estiver se sentindo bem.

Informe ao seu médico se você tomou ou está tomando medicamentos imunossupressores, pois esses medicamentos podem alterar o efeito da vacina.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Prazo de validade

36 meses

Para prazo de validade após reconstituição da vacina, ver *COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?*.

Armazenamento

Armazene na geladeira (2°C – 8°C).

Não congele.

Conserve na embalagem original para proteger da luz.

Para prazo de validade após reconstituição da vacina, ver *COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?*.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.



Modelo de texto de bula – Paciente

Shingrix

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Após preparo, este medicamento deve ser utilizado imediatamente. Se isso não for possível, a vacina deve ser armazenada em uma geladeira (2°C – 8°C). Se não for utilizada dentro de 6 horas, deve ser descartada.

Aspectos físicos/características organolépticas

Shingrix é disponibilizada em embalagens contendo 1 frasco-ampola de pó mais 1 frasco-ampola de suspensão.

- Pó para 1 dose em frasco-ampola (vidro Tipo I) com rolha (borracha butílica).
- Suspensão para 1 dose em um frasco-ampola (vidro tipo 1) com rolha (borracha butílica).

Shingrix se apresenta como um pó branco. A suspensão é um líquido opalescente, incolor a marrom pálido.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Shingrix é administrada como uma injeção de 0,5 mL no músculo (geralmente na parte superior do braço).

- Você receberá 2 injeções com 2 meses de diferença. Se for necessário flexibilidade no calendário vacinal, a segunda dose pode ser administrada entre 2 e 6 meses após a primeira dose. Com base em sua condição médica, seu médico também pode recomendar que você receba a segunda injeção 1 mês após a primeira injeção.
- Você será informado quando deve voltar para a segunda dose de **Shingrix**. Certifique-se de terminar o ciclo completo de vacinação. Isso maximizará a proteção oferecida por **Shingrix**.

Shingrix pode ser administrada se você já tiver sido vacinado com uma vacina viva atenuada contra o herpes zoster. Fale com seu médico para obter mais informações.

Shingrix não pode ser usada para prevenir a catapora.

As informações a seguir destinam-se apenas a médicos ou profissionais de saúde:

O pó e a suspensão devem ser inspecionados visualmente quanto a partículas estranhas e/ou variação de aspecto. Se algum deles for observado, não reconstitua a vacina.

Como preparar Shingrix:

Shingrix deve ser reconstituída antes da administração.

1. Retire todo o conteúdo do frasco que contém a suspensão com a seringa com agulha adequada (21G a 25G).
2. Adicione todo o conteúdo da seringa no frasco que contém o pó.
3. Agite suavemente até o pó estar completamente dissolvido.

A vacina reconstituída é um líquido opalescente, incolor a marrom pálido.

A vacina reconstituída deve ser inspecionada visualmente quanto a partículas estranhas e/ou variação de aspecto. Se algum deles for observado, não administre a vacina.

Após a reconstituição, a vacina deve ser usada imediatamente; se isso não for possível, a vacina deve ser armazenada em uma geladeira (2°C – 8°C). Se não for utilizada dentro de 6 horas, deve ser descartada.

Antes da administração:

1. Retire todo o conteúdo do frasco que contém a vacina reconstituída com a seringa.
2. Troque a agulha por uma nova, para administrar a vacina.

Para administração de Shingrix é necessária a aquisição de 2 agulhas.

As agulhas devem ser adquiridas em conformidade com as diretrizes do Manual de normas e procedimentos para vacinação emitido pelo Ministério da Saúde.

Qualquer medicamento não utilizado ou resíduos devem ser descartados de acordo com os requisitos locais.



Modelo de texto de bula – Paciente

Shingrix

Incompatibilidades

Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, **Shingrix** pode causar reações indesejáveis, no entanto nem todos os indivíduos apresentam essas reações.

As seguintes reações adversas podem ocorrer após a administração de **Shingrix**:

Reação muito comum (ocorre em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- cefaleia
- desconfortos estomacais e digestivos (incluindo náusea, vômito, diarreia e/ou dor de estômago)
- dores musculares (mialgia)
- dor, vermelhidão e inchaço no local da injeção, cansaço, calafrios, febre

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- coceira no local da injeção (prurido), geralmente com sensação de mal-estar.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- gânglios inchados no pescoço, axila ou virilha
- dores nas articulações (artralgia)

A maioria desses efeitos colaterais são leves a moderados em intensidade e não são duradouros.

Adultos imunocomprometidos com idade entre 18 e 49 anos podem experimentar mais efeitos colaterais em comparação com adultos imunocomprometidos com idade \geq 50 anos.

Adultos de 50 a 69 anos podem experimentar mais efeitos colaterais em comparação com adultos com \geq 70 anos.

Efeitos colaterais relatados após a comercialização de Shingrix:

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- reações alérgicas, incluindo erupção cutânea, urticária, inchaço da face, língua ou garganta, que podem causar dificuldade em engolir ou respirar (angioedema)

Reação muito rara (ocorre com até 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- inflamação temporária dos nervos, causando dor, fraqueza e paralisia, chamada de síndrome de Guillain-Barré

Se algum dos efeitos colaterais se agravar, contate imediatamente o seu médico. Se detectar quaisquer efeitos colaterais não mencionados nesta bula, informe o seu médico ou farmacêutico.

Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico ou cirurgião-dentista.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTOS?

Nenhum caso de superdose foi relatado.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou a bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III – DIZERES LEGAIS



Modelo de texto de bula – Paciente Shingrix

Registro: 1.0107.0352

Produzido por: GlaxoSmithKline Biologicals S.A - Parc de La Noire Epine - Rue Flemming 20, 1300 - Wavre - Bélgica ou GlaxoSmithKline Biologicals – 637 Rue des Aulnois, 59230 - Saint-Amand-Les-Euax - França.

Importado e Registrado por: **GlaxoSmithKline Brasil Ltda.**
Estrada dos Bandeirantes, 8.464 – Rio de Janeiro – RJ
CNPJ: 33.247.743/0001-10

**USO RESTRITO A ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.
VENDA SOB PRESCRIÇÃO**



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 05/06/2025.

L2052_shingrix_po_liof_inj_susp_inj_GDS13